

EVOLUÇÃO MENSAL DOS PRINCIPAIS INDICADORES MONETÁRIOS

MARÇO 2008

Massa Monetária apresenta de Dezembro a Janeiro uma variação positiva de 0,8%

No final de Março de 2008, o agregado de liquidez M2 (M1 e responsabilidades quase monetárias) apresenta uma variação positiva de 0,8%. A taxa de variação homóloga situou-se nos 8,5%. Em termos absolutos, este agregado atinge 96.689 milhões de escudos contra os 95.926,1 milhões de Fevereiro.

EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS AGREGADOS MONETÁRIOS

(Saldos em fim de período; em milhões de escudos)

	Taxas de Variação								
	Dez-06	Mar-07	Dez-07	Jan-08	Fev-08	Mar-08	Mensal	Homóloga	rel. Dez
1 - Activos Externos Líquidos do Sistema	25.137,7	27.824,9	30.879,0	30.638,3	30.993,9	33.269,0	7,3	19,6	7,7
1.1 - Activo Externo do Banco de Cabo Verde (Líquido)	20.390,3	21.358,3	27.569,4	27.764,2	29.548,4	31.058,2	5,1	45,4	12,7
1.1.1 - Reservas Internacionais Líquidas	21.304,1	22.265,0	28.424,0	28.621,5	30.397,8	31.891,7	4,9	43,2	12,2
1.1.2 - Outros Activo Externo (Líquido)	-913,7	-906,7	-854,6	-857,4	-849,4	-833,6	-1,9	-8,1	-2,5
1.2 - Activo Externo do Bancos Comercias (Líquido)	4.747,4	6.466,6	3.309,6	2.874,1	1.445,5	2.210,9	52,9	-65,8	-33,2
Credito Interno	70.486,7	71.811,5	70.908,6	72.029,4	71.874,7	71.727,8	-0,2	-0,1	1,2
2 - Crédito líquido ao Sector Público Administrativo	25.631,8	25.108,4	19.103,2	19.629,7	18.711,6	17.264,2	-7,7	-31,2	-9,6
2.1 - Crédito ao Sector Publico Administrativo	30.779,7	30.368,2	27.417,3	27.727,2	28.155,8	28.155,6	0,0	-7,3	2,7
2.2 - Depósitos (include Governos Locais, IDA e INPS)	5.147,9	5.259,8	8.314,0	8.097,5	9.444,3	10.891,3	15,3	107,1	31,0
3 - Crédito á Economia	44.839,2	46.689,9	51.799,6	52.395,5	53.159,0	54.459,9	2,4	16,6	5,1
3.1 - Créditos às Emp.Pub. n/Financeiras	633,8	616,6	542,7	331,9	325,3	321,1	-1,3	-47,9	-40,8
3.2 - Crédito ao Sector Privado 1/	44.205,4	46.073,3	51.256,8	52.063,7	52.833,7	54.138,8	2,5	17,5	5,6
Credito às Instituições Financeiras n/monetárias	15,7	13,2	5,8	4,2	4,2	3,6	-13,1	-72,4	-37,1
4 - Base monetária	21.842,1	22.385,8	23.948,4	23.218,5	23.193,6	24.216,0	4,4	8,2	1,1
4.1 - Emissão Monetária	9.188,0	8.437,5	9.982,8	9.073,7	8.953,2	9.202,7	2,8	9,1	-7,8
4.2 - Reservas bancárias	12.654,1	13.948,3	13.965,6	14.144,9	14.240,3	15.013,3	5,4	7,6	7,5
4.3 - Outros passivos para com bancos de depósitos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0			
5 - Reservas de instituições n/bancárias	2,6	1,1	8,5	8,4	6,1	6,6	8,4	484,9	-22,4
6 - M1	35.853,9	35.374,3	40.339,5	40.596,2	41.395,7	42.255,7	2,1	19,5	4,8
7 - M2	86.215,8	89.136,0	94.607,9	95.273,9	95.926,1	96.689,0	0,8	8,5	2,2

1/ Inclui Empresa Mistas, Privadas e particulares

2/ A Base Monetária não inclui os Títulos do Banco Central (TIM e TRM), reclassificados desde Março 2006 como passivos do BCV

O comportamento do agregado monetário M2, neste período, foi determinado essencialmente pela evolução positiva dos passivos monetários (2,1%) porquanto os passivos quase monetários, evoluíram em sentido inverso, acusando uma diminuição de 0,2%.

Em termos absolutos, os passivos monetários, agregado de liquidez mais restrito M1, totalizaram 42.255,7 milhões de escudos em Março, 41.395,7 milhões de escudos no mês anterior, reflectindo o aumento dos depósitos à ordem em moeda nacional (1,7%) e da circulação monetária (4,7%).

Os passivos quase monetários totalizaram em termos absolutos 54.433,3 milhões de escudos, em Março de 2008, abaixo dos 54.530,4 milhões de escudos registados no mês anterior, representando um decréscimo de 0,2%, comportamento que se explica sobretudo pela diminuição dos depósitos dos emigrantes (0,1%), dos depósitos em divisas de residentes (13,1%) e dos depósitos de poupança (1,2%). De salientar que os depósitos dos emigrantes, rubrica de maior peso, que há algum tempo já vinham apresentando um ritmo de crescimento moderado, registam pela primeira vez um comportamento negativo.

Disponibilidades Líquidas sobre o Exterior – AEL crescem 7,3%

De acordo com a síntese monetária, os **Activos Externos Líquidos (AEL)** do sistema apresentam uma taxa de crescimento positivo de cerca de 1,2%, reflectindo o aumento dos Activos Externos Líquidos do Banco de Cabo Verde (5,1%), bem como das disponibilidades líquidas sobre o exterior dos bancos comerciais (52,7%) que registam alguma recuperação relativamente ao mês anterior.

As Reservas Internacionais Líquidas do Banco de Cabo Verde registam um acréscimo de 5,1% relativamente ao mês anterior, totalizando no final de Março 31.891,7 milhões de escudos. O aumento das disponibilidades líquidas do BCV neste período, deriva sobretudo de operações de compra de divisas às Instituições Financeiras Bancárias num total de 20,4 milhões de Euros, ao que se junta uma transferência de 13,5 milhões de Euros a favor do Banco Africano de Investimento a ajuda orçamental de parceiros internacionais no total de 9,5 milhões de dólares, para além de outras entradas a favor do MCA (2,3 milhões de dólares, compensação SISP/BCV (1,5 milhões de Euros) e projectos diversos (930 mil dólares).

Crédito Interno Líquido regista uma taxa de crescimento negativa de 0,2%

Reflectindo a evolução do crédito ao sector público administrativo e do crédito à economia, o Crédito Interno Líquido em Março regista uma variação negativa de 0,2% em relação ao mês anterior.

O Crédito Líquido ao Sector Público Administrativo (SPA) diminuiu de Fevereiro para Março (7,7%), passando de 18.711,6 milhões de escudos para 17.264,2 milhões de escudos, em resultado de um ligeiro decréscimo verificado no crédito bruto ao Governo central (0,1%), e pelo aumento dos seus depósitos em cerca de 15,3%. No final de Março de 2008, o crédito ao Estado, ao abrigo da Lei Orgânica do Banco de Cabo Verde é nulo e a rubrica Tesouro Conta Caixa apresenta um saldo positivo de 5.047,2 milhões de escudos.

O Crédito à Economia regista um aumento em cerca de 2,4% passando, em termos absolutos, de 53.159 milhões de escudos em Fevereiro para 54.459,9 milhões de escudos em Março, espelhando o comportamento do crédito ao sector privado (2,5%), com maior representatividade no total do crédito concedido (cerca de 99,4%).

Taxa de Inflação atinge 4,6%.

O Índice de Preços no Consumidor (IPC) registou no final do mês de Março os seguintes valores: variação média dos últimos doze meses de 4,6%, uma variação homóloga positiva de 4,4% e uma variação mensal de 0,8%.

